

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Habitação de Interesse Social: Investigação Espacial e Geração de Conceitos Humanizadores Contemporâneos
Autor	LETÍCIA BETTIO MACHADO
Orientador	ELIANE CONSTANTINOU

Habitação de Interesse Social: Investigação Espacial e Geração de Conceitos Humanizadores Contemporâneos

Acadêmica: Letícia Bettio Machado
Orientadora: Eliane Constantinou
Instituição de Origem: UFRGS

Este projeto de iniciação científica faz parte da pesquisa Habitação de Interesse Social: interação entre escala arquitetônica e urbana, que tem como objetivo a investigação dos projetos de habitação de interesse social contemporâneos. Esses projetos são fruto de uma seleção realizada a partir de um conjunto amostral de vinte e cinco escritórios eleitos em 2010 como a “nova geração da arquitetura brasileira”, pela revista AU-Arquitetura e Urbanismo (Editora PINI). Neste estudo, analisa-se comparativamente os projetos de Habitação de Interesse Social “Ipê Amarelo” e “Residencial Barcelona”, desenvolvidos pelo escritório Arquitetos Associados, como resultado da implantação de tipologias horizontais na cidade de Sete Lagoas, Minas Gerais. O escritório de arquitetura em questão tem sua sede em Belo Horizonte, Minas Gerais; formado em 1995 e, tendo a tradição da arquitetura moderna brasileira como ponto de partida, busca soluções adequadas e inovadoras para os problemas contemporâneos da arquitetura e das cidades

A investigação estrutura-se através da análise de três escalas do projeto arquitetônico e suas diferentes interações com o entorno. A partir disso, se justifica pela busca de conceitos que definam a urbanidade, habitabilidade e relação público-privado da habitação social com a cidade. Através da análise comparada da produção do escritório Arquitetos Associados, objetiva elencar estratégias recorrentes e avaliar seus pontos positivos e negativos no impacto que esses projetos têm ao conferir um sentido de lugar para seus usuários.

A metodologia se desenvolve a partir de pesquisa bibliográfica, documental e análise gráfico-textual. A **pesquisa bibliográfica** focou-se na investigação dos conceitos senso de urbanidade, senso de habitabilidade e conceitos humanizadores na interação entre habitação social e cidade, enquanto que a **pesquisa documental** desenvolveu-se a partir do levantamento das informações sobre os projetos e organização do material produzido na trajetória da pesquisa, para a realização das análises comparativas. A pesquisa documental finaliza-se com a reprodução bi e tridimensionais dos conjuntos habitacionais, dentro de padrões de redesenho previamente estabelecidos para todo o grupo de pesquisa. A técnica do redesenho foca em produzir percursos no nível do observador, buscando explorar possíveis locais de permanência e passagem geradas a partir da configuração espacial de cada projeto. Dentro deste contexto propõem-se uma exploração da possível percepção ambiental do espaço a ser gerado, entendendo que bastante restritiva quando comparada à complexa realidade e ao tradicional estudo de pós ocupações, mas configurando-se como uma percepção virtual que potencializa o entendimento de possíveis padrões de habitabilidade e urbanidade contemporâneos; além das relações do usuário com seu sentido de lugar. Por fim, a **análise gráfico-textual** objetiva sintetizar de forma mais visual a presença desses conceitos e suas aplicações na configuração em planta e em volume dos projetos.

Conclui-se que o escritório Arquitetos Associados, apesar de apresentar o Residencial Ipê Amarelo como uma releitura do Residencial Barcelona, recorre-se a soluções distintas em relação ao senso de habitabilidade, como a organização em planta e condições de privacidade das unidades. Quanto ao senso de urbanidade, utiliza-se de arranjos comuns nas implantações, com lotes situados no mesmo bairro e relação similar de unidade com o entorno. Por fim, nota-se que suas soluções apresentam uma certa reprodução do costume local de “morar” na relação com a cidade.